

- Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã -

# Evangelium

# A Quem Deus Destina ou Oferece o seu Evangelho?

Série:

O EVANGELHO

As Boas Novas da Parte

de Deus

3ª Edição – Abr/2021

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

## Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

*Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.*

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

*Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.*

*Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.*

*Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.*

*2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.*

*3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org).

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

## Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

*Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.*

*6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.*

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. ([www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org)).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,  
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em [www.ensinovidacrista.org](http://www.ensinovidacrista.org) (ou em inglês: [www.zoominchristianlife.org](http://www.zoominchristianlife.org)).

## Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. A Soberania de Deus em Definir a Quem o Seu Evangelho é Direcionado .....	5
C2. A Quem o Evangelho Deve Ser Pregado também Define a Quem Ele é Direcionado .....	7
C3. O Evangelho de Deus É para Todos, Independentemente se São Descendentes Naturais do Povo Hebreu ou de Povos Gentios.....	10
C4. Antes de Ver Nações e Povos, Deus Vê Pessoas .....	20
C5. Exemplos Variados de que O Evangelho de Deus é uma Oferta de Salvação e Novidade de Vida Eterna para Todos .....	39
Bibliografia .....	44

## **C1. A Soberania de Deus em Definir a Quem o Seu Evangelho é Direcionado**

Depois de expor nos diversos estudos anteriores desta série que o Evangelho do Senhor é um só e único Evangelho do Criador, do Reino de Deus, de Cristo, do Amor e da Justiça de Deus, da Paz, da Salvação Celestial, do Poder do Senhor, da Graça, da Promessa, da Glória de Deus e da Glória de Cristo, nós gostaríamos de retornar a algumas considerações que foram mencionadas nos primeiros estudos desta mesma série no que tange, especificamente, ao público-alvo ao qual este mesmo Evangelho do Senhor é direcionado.

Ao longo dos demais estudos expostos anteriormente sobre o Evangelho de Deus, mencionamos vários textos que mostram claramente que Cristo veio ao mundo em carne e morreu na cruz do Calvário para fazer a provisão de perdão e remissão do pecado de todos os seres humanos, sem qualquer exceção.

Entretanto, ou apesar das Escrituras deixarem muito claro que o Evangelho do Senhor é uma oferta de salvação e vida direcionada por Deus a todos os seres humanos em suas mais diversas gerações, muitas pessoas, também ao longo das gerações, insistem em procurar achar maneiras de negar a realidade de que Deus oferece o Evangelho a todas as pessoas sem distinção entre elas.

Desde o início da exposição e da proposição do Evangelho de Deus ao mundo de forma mais clara e objetiva, negações de que este mesmo Evangelho é direcionado para todas as pessoas, sem distinção, também têm sido levantadas a fim de tentar criar possibilidades que pudessem vir a justificar algumas pessoas de não precisarem receber este Evangelho sem, contudo, dizerem diretamente que não querem recebê-lo.

Considerando que o Evangelho de Deus essencialmente é apresentado como uma oferta, ele não precisa ser recebido por todas as pessoas, pois se tivesse que ser aceito, ele não seria uma oferta. Entretanto, para tentar evitar que a livre possibilidade de poder escolher ou rejeitar o Evangelho seja apresentada tão explicitamente, muitas pessoas procuram desqualificar a abrangência do oferecimento do Evangelho dizendo que este de fato não é direcionado a todos.

Assim, **as maneiras através das quais as pessoas procuram dizer que o Evangelho de Deus não é para todos são as mais variáveis, mas qualquer proposição exposta neste sentido é uma proposição distorcida em relação à verdade anunciada por Deus ou que se opõe às palavras do Senhor**, as quais expressamente declaram que:

- 1 Timóteo 2: 1 **Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens,***
- 2 **pelos reis e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade.***
- 3 **Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador,***
- 4 **que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade.***
- 5 **Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem,***

***6 o qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo. (RC)***

----

Em cada geração, por exemplo, há pessoas que pretendem se autoexcluir do público-alvo do Evangelho, dizendo que elas não são santas o suficiente para receberem este Evangelho ou que elas não são dignas de recebê-lo por serem pecadoras. Entretanto, elas esquecem ou tentam negar que o Evangelho não é direcionado àqueles que não necessitam dele, mas é direcionado exatamente para aqueles que precisam receber a salvação e permanecer nela.

No mundo, também há pessoas que argumentam que são velhas demais para receberem o que Deus lhes oferece e que já esperaram demais para aceitarem este Evangelho. Há outras que dizem que se desviaram do Senhor e que não são mais merecedoras dos benefícios de Deus. Há pessoas que alegam serem muito jovens para andarem no Evangelho e querem antes experimentar a vida, e assim por diante. Entretanto, todas estas argumentações são nutridas pelas próprias pessoas que as criam ou copiam de outras e que, desta forma, não aceitam o que o próprio Evangelho define em relação a elas.

Ainda há outras pessoas que argumentam que Cristo veio para um grupo específico de pessoas em função de algum território, nação ou religião em que elas estão inseridas, o que, por sua vez, também não tem fundamento nas Escrituras do Senhor e contradiz toda a obra redentora realizada por Deus em Cristo Jesus.

**Como ofertante da sua oferta de salvação e de novidade de vida eterna, Deus é Aquele que define a quem Ele a quer oferecer e o que Ele propõe conceder por meio da sua graça. E não são as pessoas que definem aqueles para quem o Senhor direcionou e direciona a sua dádiva eterna de amor.**

**Embora a aceitação do Evangelho de Deus dependa de cada pessoa querer recebê-lo segundo a graça celestial, mediante a fé, a definição de que o Evangelho é oferecido a todos os seres humanos, sem distinção, sempre foi e é uma definição eternamente estabelecida pelo Senhor Eterno e não pode ser revogada ou alterada por qualquer criatura do universo.**

***João 3: 16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (RC)***

***Tito 2: 11 Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens ... (RC)***

***Gálatas 3: 8 Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios, preanunciou o evangelho a Abraão: Em ti, serão abençoados todos os povos.***

## **C2. A Quem o Evangelho Deve Ser Pregado também Define a Quem Ele é Direcionado**

No capítulo anterior, vimos, no livro de Gálatas, uma declaração de que o Evangelho, já desde o seu pré-anúncio, era para o benefício de todos os povos e não somente para um povo, nação ou um grupo em particular, ainda que uma parte do início do seu anúncio tenha sido feito através de um grupo ou povo específico.

Assim, o fato de Deus usar pessoas para anunciarem o seu Evangelho a outras pessoas, em nenhuma hipótese, deveria ser confundido com uma suposta ideia de que as características e origens dos mensageiros também definiriam o perfil dos destinatários do Evangelho do Senhor.

No mesmo período em que o Senhor anunciou o seu Evangelho através de anjos aos pastores hebreus que estavam no campo, Ele também o anunciou a reis ou magos do oriente e que seguiram a estrela que lhes indicava o local em que o filho de Deus havia nascido entre os seres humanos. Ao mesmo tempo em que pastores de um povo em particular adoraram ao Senhor, também pessoas de diversos povos lhe trouxeram presentes em adoração.

E similarmente a como foi dito sobre o pré-anúncio do Evangelho a Abraão, também nos anúncios do nascimento do Senhor Jesus foi declarado que o Cristo ou o Messias estava sendo concedido para salvação e luz de todos os povos e de todas as pessoas nestes povos, conforme brevemente exemplificado abaixo:

*Lucas 2: 10 **O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo:**  
11 **é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.***

*Lucas 2: 29 **Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;**  
30 **porque os meus olhos já viram a tua salvação,**  
31 **a qual preparaste diante de todos os povos:**  
32 **luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.***

Considerando ainda o livro de Apocalipse, também ali o Senhor nos repete a abrangência da oferta do seu Evangelho, mostrando-nos a extensão para o qual ele foi designado, conforme pode ser visto no texto abaixo:

*Apocalipse 14: 6 **Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo,**  
7 **dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.***

----

**O Evangelho é a oferta pela qual Deus oferece a Cristo, o Filho Eterno do seu amor, para todos as pessoas de todos os povos, pois uma vez que Ele é o único Salvador e Mediador entre Deus e todos os seres humanos, o Pai Celestial não deixaria as pessoas de nenhum povo desprovidas desta opção de salvação e vida eterna.**

Entretanto, somado ao que já vimos acima, ainda outro grupo de textos que expressam explicitamente que o Evangelho de Deus é direcionado à todas as pessoas são os textos que descrevem a declaração de Cristo Jesus aos seus discípulos quanto ao público-alvo para o qual o seu Evangelho deveria ser pregado.

Em primeiro lugar, no texto do livro de Mateus, o Senhor instruiu para que fossem feitos discípulos seus de todas as nações, sem distinção, conforme segue:

*Mateus 28: 18 **Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.***  
**19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;**  
**20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.**

Em segundo lugar, no texto de Marcos, o Senhor Jesus instruiu para quais pessoas deveria ser pregado o seu Evangelho, conforme segue:

*Marcos 1: 1 **Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus.***

+

*Marcos 16: 15 **E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.***

Apesar dos textos dos livros de Mateus e Marcos, citados acima, inicialmente talvez parecerem iguais, podemos observar que o texto de Mateus fala da diversidade e do englobamento de todas as nações como alvo do Evangelho, enquanto o texto de Marcos fala das pessoas a serem consideradas dentro de cada uma das nações às quais o Evangelho deveria ser anunciado.

**No livro de Mateus, vemos que a instrução de Cristo é para que o Evangelho de Deus seja oferecido a “todas as nações” da Terra e sem restrição a nenhuma delas. A instrução é para ser oferecido “por todo o mundo”.**

**No livro de Marcos, porém, vemos que a instrução do Senhor é para que o Evangelho seja oferecido, pregado ou anunciado “a toda a criatura” dentro de cada nação, sem restrição a nenhuma pessoa dentro de cada povo.**

**Portanto, o Evangelho de Deus é concedido por Deus para ser oferecido, pregado ou anunciado à todas as nações, mas também dentro de cada uma destas nações, ele é oferecido a cada uma das pessoas sem qualquer distinção de qualquer indivíduo.**



Assim como não há restrições do oferecimento do Evangelho em relação às nações, assim também não há no Evangelho de Cristo nenhuma restrição para ele ser oferecido a um indivíduo por causa de alguma característica natural ou por alguma restrição de debilidade, enfermidade ou comportamento.

**O oferecimento do Evangelho por parte de Deus é amplo e direcionado para todos os seres humanos em todos os lugares da Terra.**

**Se uma pessoa não quer ouvir e receber o Evangelho de Jesus Cristo, ela pode escolher fazê-lo. Entretanto, a oferta e o anúncio do Evangelho são estendidos a todas as pessoas de todo o mundo independentemente de como elas se posicionam em relação a este mesmo Evangelho.**

### **C3. O Evangelho de Deus É para Todos, Independentemente se São Descendentes Naturais do Povo Hebreu ou de Povos Gentios**

Quando é colocado em pauta o assunto relacionado ao fato de que o Evangelho de Cristo é uma oferta de salvação e novidade de vida disponibilizada para todos os povos e para todas as pessoas em cada povo, frequentemente algumas pessoas insistem em colocar em dúvida se “todos os povos” também incluiria tanto os descendentes de judeus como os descendentes de todos os povos gentios.

Entretanto, este questionamento não condiz com aquilo que as Escrituras nos ensinam, por exemplo, no seguinte texto:

*Romanos 3: 9 **Que se conclui? Temos nós qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado;***

*10 **como está escrito: Não há justo, nem um sequer,***

*11 **não há quem entenda, não há quem busque a Deus;***

*12 **todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.***

...

*21 **Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas;***

*22 **justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que creem; porque não há distinção,***

*23 **pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,***

*24 **sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus,***

*25 **a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;***

*26 **tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.***

----

Portanto, quando as Escrituras fazem uso da expressão “todos”, elas não distinguem os descendentes naturais de Israel do conjunto “todos”, assim como não diferenciam os descendentes naturais dos povos gentios, também referenciados pelo termo “grego”. Muito pelo contrário, as Escrituras sempre consideram “todas as pessoas ou todos os indivíduos” como alvos da mesma necessidade de salvação e da mesma oferta de salvação que há em Cristo Jesus.

*Romanos 5: 8 **Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.***

*9 **Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.***

*10 **Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;***

- 11 e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.**
- 12 Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.**
- 13 Porque até ao regime da lei havia pecado no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há lei.**
- 14 Entretanto, reinou a morte desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual prefigurava aquele que havia de vir.**
- 15 Todavia, não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um só, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus Cristo, foram abundantes sobre muitos.**
- 16 O dom, entretanto, não é como no caso em que somente um pecou; porque o julgamento derivou de uma só ofensa, para a condenação; mas a graça transcorre de muitas ofensas, para a justificação.**
- 17 Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.**
- 18 Pois assim como, por uma só ofensa, veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.**
- 

Lembramos ainda, que aquele que escreveu os versos acima foi Paulo, um descendente natural de Israel, e que se incluiu tanto na expressão que diz que **Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós** como na expressão **por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida.**

Em outros textos, as Escrituras são ainda mais explícitas ao dizerem:

- Romanos 10: 11 Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido (ou envergonhado).**
- 12 Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.**
- 13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.**

- Gálatas 3: 26 Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus;**
- 27 porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.**
- 28 Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.**
- 29 E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa.**
-

Tanto do ponto de vista do pecado como do ponto de vista da salvação, não há povos ou pessoas que não são pecadores ou que são menos necessitados de salvação do que outros, assim como também não há povos ou pessoas que são mais merecedores de salvação que outros.

**Um só e o mesmo Evangelho é o único meio de salvação oferecido por Deus para todas as pessoas em todos os povos, sem que um só povo seja desprezado e sem que um só tenha méritos naturais especiais pelos quais possa reivindicar a sua salvação.**

*Romanos 1: 16 **Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;***

*17 visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.*

Ainda em outro texto, as Escrituras nos mostram que Deus fez uma só e única família daqueles que são salvos segundo a graça e mediante a fé no Senhor Jesus Cristo, quer sejam descendentes naturais de Israel (considerados como os que estavam perto) ou descendentes naturais dos demais povos (considerados como os que estavam longe), conforme segue:

- Efésios 2: 11 **Portanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne, por mãos humanas,***
- 12 **naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo.***
- 13 **Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo.***
- 14 **Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade,***
- 15 **aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo***
- 16 **homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade.***
- 17 **E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto;***
- 18 **porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito.***
- 19 **Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus,***
- 20 **edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular;***
- 21 **no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor,***
- 22 **no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.***

----

Assim, se havia alguma distinção ou barreira entre os que estavam perto e aqueles que estavam longe, esta barreira, chamada de inimizade, deixou de ter qualquer significado diante de Deus por meio da obra redentora de Cristo Jesus na cruz do Calvário.

Quando o texto diz que por meio do Evangelho Redentor ou de Cristo “*ambos temos acesso ao Pai em um Espírito*”, e que dos dois fez um só homem ou uma só família de Deus, edificados igualmente sobre o fundamento que é o Senhor Jesus Cristo, ele nos anuncia que a partir da obra de Cristo na cruz do calvário, o que importa é uma pessoa receber o Evangelho e ser parte da família eterna do Pai Celestial independentemente do povo ou nação de qual ela descendeu.

Ainda em outras palavras, o povo do qual uma pessoa originou naturalmente não importa para uma pessoa ter a vida eterna em Cristo Jesus e o “*acesso ao Pai em um Espírito*”.

Quanto ao Evangelho ser a oferta de salvação eterna e novidade de vida para os gentios, o “todos” e o texto acima de Efésios 2 ainda podem ser complementados, por exemplo, pelo seguinte texto:

*Colossenses 1: 26* **O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;**  
**27 aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;**  
**28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo; ...**

----

Quanto ao Evangelho ser a oferta de salvação eterna e da novidade de vida no Senhor igualmente para os descendentes de judeus ou do povo hebreu, o “todos” e o texto acima de Efésios 2 ainda podem ser complementados, por exemplo, pelos seguintes textos:

*Atos 2: 36* **Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.**  
**37 Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?**  
**38 Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.**  
**39 Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar.**  
**40 Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.**

*Atos 3: 16* **Pela fé em o nome de Jesus, é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis; sim, a fé que**

*vem por meio de Jesus deu a este saúde perfeita na presença de todos vós.*

- 17 E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as vossas autoridades;*
- 18 mas Deus, assim, cumpriu o que dantes anunciara por boca de todos os profetas: que o seu Cristo havia de padecer.*
- 19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados,*
- 20 a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus,*
- 21 ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade.*
- 22 Disse, na verdade, Moisés: O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser.*
- 23 Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminada do meio do povo.*
- 24 E todos os profetas, a começar com Samuel, assim como todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias.*
- 25 Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra.*
- 26 Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vós outros para vos abençoar, no sentido de que cada um se aparte das suas perversidades.*

*Atos 13: 16 Paulo, levantando-se e fazendo com a mão sinal de silêncio, disse: Varões israelitas e vós outros que também temeis a Deus, ouvi.*

- 17 O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais e exaltou o povo durante sua peregrinação na terra do Egito, donde os tirou com braço poderoso;*
- 18 e suportou-lhes os maus costumes por cerca de quarenta anos no deserto;*
- 19 e, havendo destruído sete nações na terra de Canaã, deu-lhes essa terra por herança,*
- 20 vencidos cerca de quatrocentos e cinquenta anos. Depois disto, lhes deu juízes, até o profeta Samuel.*
- 21 Então, eles pediram um rei, e Deus lhes deparou Saul, filho de Quis, da tribo de Benjamim, e isto pelo espaço de quarenta anos.*
- 22 E, tendo tirado a este, levantou-lhes o rei Davi, do qual também, dando testemunho, disse: Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade.*
- 23 Da descendência deste, conforme a promessa, trouxe Deus a Israel o Salvador, que é Jesus,*
- 24 havendo João, primeiro, pregado a todo o povo de Israel, antes da manifestação dele, batismo de arrependimento.*
- 25 Mas, ao completar João a sua carreira, dizia: Não sou quem supondes; mas após mim vem aquele de cujos pés não sou digno de desatar as sandálias.*
- 26 Irmãos, descendência de Abraão e vós outros os que temeis a Deus, a nós nos foi enviada a palavra desta salvação.*

- 27 Pois os que habitavam em Jerusalém e as suas autoridades, não conhecendo Jesus nem os ensinamentos dos profetas que se leem todos os sábados, quando o condenaram, cumpriram as profecias;**
- 28 e, embora não achassem nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que ele fosse morto.**
- 29 Depois de cumprirem tudo o que a respeito dele estava escrito, tirando-o do madeiro, puseram-no em um túmulo.**
- 30 Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos;**
- 31 e foi visto muitos dias pelos que, com ele, subiram da Galileia para Jerusalém, os quais são agora as suas testemunhas perante o povo.**
- 32 Nós vos anunciamos o evangelho da promessa feita a nossos pais,**
- 33 como Deus a cumpriu plenamente a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.**
- 34 E, que Deus o ressuscitou dentre os mortos para que jamais voltasse à corrupção, desta maneira o disse: E cumprirei a vossa favor as santas e fiéis promessas feitas a Davi.**
- 35 Por isso, também diz em outro Salmo: Não permitirás que o teu Santo veja corrupção.**
- 36 Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus, adormeceu, foi para junto de seus pais e viu corrupção.**
- 37 Porém aquele a quem Deus ressuscitou não viu corrupção.**
- 38 Tomai, pois, irmãos, conhecimento de que se vos anuncia remissão de pecados por intermédio deste;**
- 39 e, por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas das quais vós não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.**

----

Quando Pedro diz para toda a casa de Israel “estar absolutamente certa” de que Cristo é o Redentor que lhes havia sido prometido e lhes convida a se arrependerem da rejeição ao Senhor Eterno, fica muito explícito que o tempo para receberem a salvação eterna e da novidade de vida em Deus pela graça do Senhor já lhes estava plenamente disponível a partir da ressurreição de Cristo dentre os mortos. Em outras palavras, este aspecto atesta o que vimos no texto de Efésios 2, o qual declara que por meio de Cristo Jesus, e por causa da sua obra na cruz do Calvário, tanto os que estavam perto como os que estavam longe agora podem ter acesso ao Pai Celestial.

Ressaltamos este último ponto mais uma vez porque, ao longo dos séculos, muitas pessoas têm procurado lançar dúvidas se a salvação em Cristo Jesus é também para os descendentes naturais do povo Hebreu já desde os primeiros tempos do anúncio do Evangelho após a crucificação e ressurreição de Cristo.

Esta dúvida, porém, jamais existiu para os primeiros anunciadores do Evangelho de Deus. Pelo contrário, se olharmos para os relatos do livro de Atos, por exemplo, nos capítulos 10 e 11, vemos que os primeiros anunciadores do Evangelho “*tinham absoluta certeza*” de que o Evangelho era uma oferta de Deus para os seus compatriotas, mas ainda relutaram por algum tempo até compreenderem que o Evangelho também era para os gentios ou para aqueles que também são referenciados em outros textos pelo termo “grego”.

Vejamos abaixo algumas partes do texto de Atos 10 e 11:

*Atos 10: 45 **E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo;***

...  
*11: 1 **Chegou ao conhecimento dos apóstolos e dos irmãos que estavam na Judéia que também os gentios haviam recebido a palavra de Deus.***

...  
*18 **E, ouvindo eles estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida.***

---

Após a ressurreição de Cristo, os primeiros anunciantes do Evangelho jamais cogitaram a ideia de o Evangelho não ser para os descendentes hebreus. Pelo contrário, eles se admiraram do mistério revelado por Deus de que o Evangelho, a salvação eterna, o Espírito Santo e a condição de filhos de Deus em Cristo Jesus eram igualmente para todas as pessoas de todos os povos.

Quando o Filho do Amor do Pai Celestial veio em carne ao mundo para manifestar a salvação de Deus, é certo que Israel resistiu ao seu Salvador e agiu em incredulidade quanto ao cumprimento das promessas que o Senhor lhes havia feito durante séculos. Entretanto, a provisão para o perdão de também esta posição contrária a Deus ou deste pecado igualmente foi realizada perfeitamente por Cristo Jesus na cruz do Calvário.

*1 Pedro 3: 18 **Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito.***

*Hebreus 10: 12 **Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus,***  
*13 **aguardando, daí em diante, até que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés.***  
*14 **Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados.***

Assim, uma vez que o sacrifício perfeito, e, por isto, único, já foi realizado, “*todos*”, inclusive aqueles que se opuseram em incredulidade ao Salvador, podem receber a salvação que lhes é oferecida pela graça do Senhor e que pode ser recebida mediante a fé que Cristo Jesus lhes oferece.

*Romanos 11: 23 **Eles também, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso para os enxertar de novo.***

*2 Coríntios 3: 15 **Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.***  
*16 **Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado.***



Uma vez que se tornou pública a revelação de que Cristo é o Cordeiro Perfeito para a provisão do perdão eterno a todos, e uma vez que isto foi tornado público para que todos os povos possam vir a conhecer este fato, não há mais impedimento algum para qualquer pessoa de qualquer povo poder receber, em Cristo Jesus, a sua salvação eterna e a novidade de vida que lhe é oferecida pelo reino de Deus.

Uma vez que Deus revelou ou manifestou publicamente que Cristo é a “plenitude para os descendentes do povo Hebreu”, mas igualmente a “plenitude também para todas as pessoas de todos os outros povos”, ou a “plenitude dos gentios”, a questão passa a não ser mais um aspecto de nação ou descendência, mas de posicionamento pessoal em relação à oferta de vida eterna que Deus faz a todos.

*João 1: 15 **João testemunha a respeito dele e exclama: Este é o de quem eu disse: o que vem depois de mim tem, contudo, a primazia, porquanto já existia antes de mim.***

*16 **Porque todos nós temos recebido da sua plenitude e graça sobre graça.***

*Colossenses 1: 19 **Porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude.***

*Colossenses 2: 9 **Porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.***

*Efésios 3: 19 ... e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.*

*Romanos 15: 29 **E bem sei que, indo ter convosco, chegarei com a plenitude da bênção do evangelho de Cristo. (RC)***

---

Portanto, nos dias presentes, a questão de uma pessoa ser ou não ser justificada segundo o Evangelho de Deus não tem nenhuma relação com a etnia ou nacionalidade desta pessoa.

**O Israel de Deus em Cristo Jesus é constituído de pessoas de todos os povos, sem distinção de nenhum deles para a justificação eterna.**

*Gálatas 3: 7 **Sabei, pois, que os da fé é que são filhos de Abraão.***

*Gálatas 6: 14 **Mas longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo.***

- 15 Pois nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas o ser nova criatura.*
- 16 E, a todos quantos andarem de conformidade com esta regra, paz e misericórdia sejam sobre eles e sobre o Israel de Deus.*

----

Receber a salvação eterna ou rejeitá-la está relacionado, respectivamente, ao fato de uma pessoa recebê-la pela graça mediante a fé na justiça provida por Cristo ou se ela não aceita esta justiça e se mantém sujeita a uma vida dissociada de Cristo ou que procura buscar a Deus mediante obras segundo as leis de homens ou similares à lei de Moisés, a qual já foi considerada revogada pelo Senhor em Cristo Jesus.

*Gálatas 3: 13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro),*

*14 para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.*

*15 Irmãos, falo como homem. Ainda que uma aliança seja meramente humana, uma vez ratificada, ninguém a revoga ou lhe acrescenta alguma coisa.*

*16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo.*

...

*23 Mas, antes que viesse a fé, estávamos sob a tutela da lei e nela encerrados, para essa fé que, de futuro, haveria de revelar-se.*

*24 De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé.*

*25 Mas, tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio.*

*26 Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus;*

*27 porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.*

*28 Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.*

*29 E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa.*

*4: 1 Digo, pois, que, durante o tempo em que o herdeiro é menor, em nada difere de escravo, posto que é ele senhor de tudo.*

*2 Mas está sob tutores e curadores até ao tempo predeterminado pelo pai.*

*3 Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente sujeitos aos rudimentos do mundo;*

*4 vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,*

*5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.*

*6 E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai!*

*7 De sorte que já não és escravo, porém filho; e, sendo filho, também herdeiro por Deus.*

Romanos 10: 4 **Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.**

11 **Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.**

12 **Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.**

13 **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.**

Romanos 1: 16 **Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;**

17 **visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.**

## C4. Antes de Ver Nações e Povos, Deus Vê Pessoas

***João 3: 16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.***

Deus amou o mundo todo ou amou a todos, mas para que “*todo aquele*” que crê na sua oferta de salvação e novidade de vida não pereça, mas tenha a vida eterna.

Em vários estudos anteriores, já mencionamos que “*todo aquele*” também é a expressão de “*cada um*”. Ou seja, Deus fez uma ação global que é oferecida a “*todos*”, mas Ele também atua de forma personalizada em favor de “*cada um*” que aceita a sua oferta.

Se fôssemos olhar o mundo sob o ponto de vista da ótica humana, quanto mais distante as pessoas ficam da Terra, mais elas veem os grandes territórios e continentes, e menos passam a ver os indivíduos que há neles. Entretanto, isto não é o que acontece para Deus, pois Ele jamais deixa de ver ou perceber cada indivíduo entre as mais diversas nações e povos.

*Em Cristo Jesus*, Deus amou a todos para que nenhum seja deixado de lado, mas o fato de Deus ter mostrado o seu amor a todos não divide ou enfraquece o amor perfeito que Ele tem para com cada um individualmente.

Pessoas formam povos e nações, mas aos olhos de Deus, elas não são somente povos e nações. Perante o Senhor, elas são indivíduos que Deus ama indistintamente da sua origem, nacionalidade, etnia, língua e traços físicos ou naturais.

Deus vê as pessoas primeiramente naquilo que elas são na sua essência e não onde nasceram, onde habitam ou de qual grupo descendem.

Para Deus, as nações são instrumentos ou meios de ajuntamentos de pessoas para uma série de propósitos relacionados ao funcionamento do mundo, mas que em si mesmas não são a essência da vida. Nações se erguem e são extintas. Porém, isto não acontece com as almas das pessoas oriundas das mais variadas nações.

- Salmos 9: 15 Afundam-se as nações na cova que fizeram, no laço que esconderam, prendeu-se-lhes o pé.***
- 16 Faz-se conhecido o SENHOR, pelo juízo que executa; enlaçado está o ímpio nas obras de suas próprias mãos.***
- 17 Os perversos serão lançados no inferno, e todas as nações que se esquecem de Deus.***
- 18 Pois o necessitado não será para sempre esquecido, e a esperança dos aflitos não se há de frustrar perpetuamente.***
- 19 Levanta-te, SENHOR; não prevaleça o mortal. Sejam as nações julgadas na tua presença.***
- 20 Infunde-lhes, SENHOR, o medo; saibam as nações que não passam de mortais.***

ou

- 19 ***Levanta-te, SENHOR! Não prevaleça o homem; sejam julgadas as nações perante a tua face.***
- 20 ***Tu os pões em medo, SENHOR, para que saibam as nações que são constituídas por meros homens. (RC)***

Para Deus, nem as nações e nem o mundo natural é mais significativo do que as pessoas que nele habitam, e é por estas pessoas que o Senhor enviou o seu Evangelho da Salvação. É primeiramente em favor de indivíduos que Deus enviou a Cristo Jesus como a oferta de vida e salvação para todo aquele que o recebe.

Frisar esta questão da atuação do Evangelho de Deus em relação às pessoas e não primeiramente em relação aos povos é muito significativa, pois por mais que se diga repetidamente que o Evangelho do Senhor é para todas as pessoas de todos os povos, reincidentemente muitas pessoas tendem a desqualificar pessoas somente por causa do povo de origem do qual muitas delas advêm.

O fato de uma pessoa viver em uma nação em que a quantidade de pessoas que reconhecem a Cristo como o Senhor ainda seja pequena, não torna esta pessoa melhor ou pior ou mais ou menos necessitada de Cristo do que uma pessoa de um grupo onde há uma quantidade maior de cristãos, e nem faz com que um cristão que mora onde há poucos cristãos seja inferior aos cristãos que vivem onde há muitos cristãos genuínos.

- Atos 17: 30* ***Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam,***
- 31 ***porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos. (RC)***

A partir da revelação de que Cristo é o ponto central do Evangelho da salvação eterna e da novidade de vida oferecida por Deus a todos os seres humanos, muitos aspectos passaram a ter uma grande e irrevogável mudança, o que também ocorreu em relação a vários conceitos associados a várias nações e que eram usados até o tempo desta revelação.

Com a revelação de Cristo como o Evangelho da reconciliação das pessoas de todos os povos com Deus, muitos aspectos que tiveram serventia temporal sofreram grandes mudanças em função da condição permanente que as pessoas passaram a poder obter em Cristo Jesus.

Se, por exemplo, em tempos passados Deus havia separado um “povo terreno” para que, através dele, Cristo fosse revelado como o Filho de Deus que veio a ser Filho do Homem, a fim de resgatar as pessoas do pecado e da lei de Moisés ou similares a ela, a partir da obra redentora de Cristo, a condição temporal e exclusiva de um povo deixou de ter a finalidade que tinha até então, pois o alvo da exclusividade temporal já havia se cumprido com a revelação de Cristo Jesus a todos os povos.

As promessas direcionadas a Abraão no passado e que foram realizadas por Deus através de um povo terreno em particular, convergiram no Senhor Jesus para que Cristo pudesse ser o Redentor, Salvador e Senhor de todos, conforme já vimos anteriormente e cujos textos repetimos abaixo:

***Gálatas 3: 8 Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios, preanunciou o evangelho a Abraão: Em ti, serão abençoados todos os povos.***

+

***Gálatas 3: 16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo.***

----

Uma vez que Cristo veio ao mundo, o motivo e o propósito de Deus chamar a Abraão ficaram plenamente revelados. Quando Deus chamou a Abraão, o qual também voluntariamente aceitou o convite de Deus para crer no que Ele havia prometido, o Senhor já sabia o que haveria de vir no futuro em Cristo Jesus.

***Isaiás 46: 9 Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro, eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim;***

***10 que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade.***

----

Cristo não veio a existir por causa de Abraão, mas Abraão foi chamado para cooperar com o projeto de Deus para que Cristo pudesse ter um meio apropriado para ser feito Filho do Homem na Terra e vir a viver e andar de acordo com todas as condições que precisavam ser estabelecidas para poder revelar, realizar e oferecer, também como Filho do Homem, a salvação de Deus para todos os seres humanos.

Vejamos, então, mais uma vez o chamado que Deus apresentou a Abraão:

***Gênesis 12: 1 Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei;***  
***2 de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!***  
***3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra.***

Ora, notemos bem que o chamado de Abraão estava associado a um propósito em que Deus, desde o início, já havia proclamado que iria abençoar todas as famílias da Terra. Portanto, ao se cumprir a promessa em Cristo Jesus, qualquer restrição para as pessoas de qualquer povo poderem acessar a Deus, agora mediante Cristo, também cessou assim como foi anunciado desde o primeiro momento do chamado que Deus havia apresentado a Abraão.

Assim, a vocação de Abraão e seus muitos herdeiros previa que eles fossem cooperadores para que “o Herdeiro” prometido pudesse vir para que, através deste

singular “*Herdeiro*” concedido pelo Pai Celestial, Deus pudesse realizar a promessa de abençoar todas as famílias da Terra.

Quanto à concessão do perdão, da salvação eterna e da novidade de vida no Senhor, não estava no coração de Deus ter uma nação terrena distinta em relação às outras nações da Terra após a vinda de Cristo Jesus como o Filho do Homem, como o descendente de Abraão em quem todas as promessas de justificação, redenção e salvação eterna estavam previstas para se cumprirem.

Deus privilegiou, sim, uma nação terrena descendente de Abraão, mas não por causa da nação em si e nem porque os seus cidadãos eram menos pecadores que as pessoas de outros povos. Deus protegeu e abençoou uma nação especialmente separada porque Abraão aceitou o chamado de Deus e porque o Senhor estava protegendo a vinda do seu Filho Amado, através de quem se cumpriria a promessa de redenção e oferta de novidade de vida eterna para todos.

Deus prometeu nunca se esquecer do serviço que a nação terrena de Israel prestou a Ele, mas, por outro lado, esta nação terrena também desprezou “o *Herdeiro*” quando soube que este “*Herdeiro*” veio também para abençoar pessoas de outras nações. O desprezaram e o negaram, pois sinalizaram que só queriam a salvação para si em detrimento e destruição dos outros povos, tentando negar a vocação que havia sobre Cristo de ser o Redentor dos seres humanos de todos os povos.

Em vez de quererem o Messias para abençoá-los de acordo com a vontade do Pai Celestial, bem como para abençoar todas as outras nações, se inclinaram ao desejo por um “o poderoso Messias” para subjugar as outras nações a eles, almejando assim, provavelmente, formar um império terreno que pudesse impor o seu domínio sobre os outros povos. E pelo fato de Cristo não se dobrar aos intentos daqueles que queriam que Ele dominasse os povos, mas ter vindo para ser fiel à vocação que Deus havia designado a Ele, eles também cooperaram para crucificar e matar “o *Herdeiro*” no qual estava previsto o cumprimento das promessas de Deus proferidas na antiguidade.

Ao rejeitarem a Cristo, os descendentes naturais de Abraão rejeitaram ao Criador Eterno como as demais nações também havia feito durante os séculos da sua existência, tornando-se igualmente contrários a Deus e necessitados da mesma misericórdia e salvação, conforme nos mostram vários textos que já vimos no capítulo anterior.

Juntos, judeus e gentios (ou também denominados nas Escrituras como gregos), crucificaram a Cristo. Os judeus entregaram a Cristo para ser morto, alegando ser Ele culpado perante a lei de Moisés. Os gentios, debaixo do reinado romano e sob a influência de filosofias gregas ou gentílicas, executaram a sentença de morte de Cristo, o veredito da crucificação do Senhor Jesus.

*Romanos 3: 9 **Pois quê? Somos nós mais excelentes? De maneira nenhuma! Pois já dantes demonstramos que, tanto judeus como gregos, todos estão debaixo do pecado,***

*<sup>10</sup> **como está escrito: Não há justo, nem um sequer,***

*<sup>11</sup> **Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus.***

*<sup>12</sup> **Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só. (RC)***

----

Conforme já mencionamos anteriormente, nações e povos resultam do ajuntamento e agrupamento das pessoas, mas perante o Senhor, os indivíduos que compõem as nações e os povos são mais importantes que os próprios grupos aos quais as pessoas pertencem ou nos quais vivem.

Portanto, dentre as diversas nações e seus povos, Deus procura pessoas que abram o coração para a oferta do seu Evangelho, pois é em favor de pessoas que Cristo morreu na cruz do Calvário e não primeiramente para os seus ajuntamentos ou agrupamentos.

**“Em Cristo”, Deus revela claramente que Ele não despreza as pessoas pelo que elas são naturalmente falando, bem como “em Cristo” Deus também não privilegia pessoas pelo que elas são naturalmente falando.**

A expressão “Deus não faz acepção de pessoas” nos informa que Deus não despreza pessoas em detrimento de outras, mas também tem um significado de que Deus não respeita em especial algumas pessoas por causa dos seus aspectos naturais em detrimento de outras.

Se uma pessoa somente fala um idioma local ou dialeto restrito ao seu próprio povo ou se uma pessoa fala vários idiomas que são mundialmente falados, isto não faz diferença alguma diante de Deus quanto ao aspecto do Senhor agraciar ou não agraciar alguém com a salvação eterna e a novidade de vida que é oferecida a partir do reino celestial.

**Deus não respeita em especial algumas pessoas pelas características naturais que elas possuem. O que Deus respeita é um indivíduo crer no Evangelho da Graça mediante a fé que lhe é oferecida em Cristo Jesus.**

*João 6: 29 **Jesus respondeu e disse-lhes: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou. (RC)***

Uma pessoa pode ser analfabeta, pobre ou até um mendigo, mas se ela crer em Cristo mediante a fé em Deus, esta sua atitude supera todas as outras virtudes que uma pessoa letrada e abastada, mas que não crê em Cristo mediante a fé, possa vir a ter, conforme exemplificado várias vezes nas Escrituras e expresso também especificamente no texto de Lucas 16, verso 19 até 31, sobre o pobre Lázaro.

Apesar de sua condição deplorável quanto aos aspectos naturais, o “miserável” Lázaro tinha um nome próprio perante Deus, mas o rico, apesar de sua condição abastada, não tinha!

Lázaro encontrou salvação, o rico não.

Assim, a questão da salvação de Deus na vida de um indivíduo não está relacionada ao aspecto de uma pessoa ser rica ou ser pobre. Não é o externo ou o material que define a salvação pelo Evangelho do Senhor, mas é se uma pessoa recebe a salvação pela graça e mediante a fé em Cristo como o Senhor da sua vida.

Há muitos mendigos e pobres que não creem em Deus como também há muitos ricos que não creem. Por outro lado, entendemos que convém ressaltar que as Escrituras nos advertem que para os ricos, pode ser mais desafiador crer em Deus, pois eles têm uma tendência maior de confiarem nas suas riquezas e não em Deus de fato.

Tanto o judeu como o grego, inclusive o bárbaro, são salvos pela graça e mediante a fé em Cristo. Eles se tornam filhos espirituais do Pai Celestial se exercerem, no coração,



a fé em Deus similar a de Abraão, o qual creu que Deus iria, através do seu descendente, abençoar a sua própria vida e também a de todas as famílias da Terra.

Repetindo, então, mais uma vez, “*em Cristo*”, não há aceção de pessoas.

*Tiago 2: 1* **Meus irmãos, não tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em aceção de pessoas.**

*Provérbios 17: 5* **O que escarnece do pobre insulta ao que o criou; o que se alegra da calamidade não ficará impune.**

----

**Deus criou a todos. Cristo morreu na cruz do Calvário em favor de todos os seres humanos. E o Espírito Santo atua em favor de todos eles para oferecer-lhes a Glória de Deus e a salvação eterna oferecida pelo Pai Celestial a todos através do Senhor Jesus.**

*João 16: 7* **Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.**

**8 Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:**

**9 do pecado, porque não creem em mim;**

**10 da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais;**

**11 do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.**

**É um só e o mesmo Evangelho que Deus designou para todos os povos e todos os indivíduos em cada um dos povos.**

**“Em Cristo”, todos podem receber de igual modo a salvação oferecida a todos pelo Senhor. Deus não faz aceção de pessoas, não importando sua origem e seu passado.**

Cristo veio mostrar que as divisões naturais entre as pessoas e as nações não são divisões relevantes para a novidade de vida em Deus, mas que a aceitação do Evangelho da Graça mediante a fé em Cristo ou a rejeição do Evangelho do Senhor é que respectivamente determina salvação ou rejeição da salvação.

**Cristo não morreu por nações, povos, tribos, idiomas, etnias, culturas e tradições, mas foi crucificado em favor de todos os indivíduos de cada uma das nações, povos, tribos, raças ou nacionalidades. Cristo morreu por gente de todos os lugares e de todas as descendências, pois, para o Senhor, o que importa é o coração de cada indivíduo e não fundamentalmente os fatores de suas origens ou aparências naturais.**

*Gálatas 2: 6(a)* **E, quanto àqueles que pareciam ser de maior influência (quais tenham sido, outrora, não me interessa; Deus não aceita a aparência do homem) ...**

----

Neste ponto, alguém talvez ainda possa perguntar: Mas no mundo, não há, então, nações mais abençoadas por Deus do que outras?

E a resposta à última pergunta é que Deus não tem preferência ou favoritismo pessoal quanto a abençoar algumas nações mais do que outras.

Deus, *em Cristo*, não salva nações humanas.

Deus salva e abençoa pessoas! E Deus, *em Cristo*, abençoa a nação do seu Filho, a Nação Santa, que está espalhada entre as nações da Terra, a qual também é chamada de Corpo de Cristo, Igreja do Senhor ou a Família Eterna de Deus.

Portanto, o que pode acontecer é que haja mais pessoas buscando a Deus em uma nação do que em outra, e por isto, aquela nação veja ou experimente mais as bênçãos de Deus. Entretanto, Deus não favorece uma nação mais do que outra por mero acaso ou pelas meras características naturais destas.

Assim como o Senhor não tem famílias ou indivíduos naturais preferenciais, Ele também não tem povos naturais preferenciais. Por outro lado, apesar de Deus não ter famílias naturais preferenciais, há famílias que preferem viver sob a direção de Deus, e por isto, por viverem sob a graça de Deus, mediante a fé em Cristo, colhem dos resultados do governo do Senhor em suas vidas.

Nesta situação, pode inclusive ocorrer a situação em que os membros de uma família que ama a Deus tenham bem menos recursos do que uma família que não segue a Deus em seus caminhos. Porém, aqueles que vivem sob o Evangelho Celestial, tem a “justiça de Deus” em suas vidas e casas concedendo-lhes a salvação eterna e “a paz de Cristo” nos corações, a qual excede qualquer proposição de paz que o mundo oferece.

*Provérbios 17: 1 **Melhor é um bocado seco e tranquilidade do que a casa farta de carnes e contendias.***

*Salmos 37: 16 **Mais vale o pouco do justo que a abundância de muitos ímpios.***

*17 **Pois os braços dos ímpios serão quebrados, mas os justos, o SENHOR os sustém.***

*18 **O SENHOR conhece os dias dos íntegros; a herança deles permanecerá para sempre.***

*Romanos 5: 17 **Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.***

----

Cristo aceita a todo aquele que Nele crê, não importando ao Senhor se diante dos olhos do mundo um indivíduo seja alto ou baixo, considerado bonito ou não, fisicamente debilitado ou fisicamente saudável, inteligente ou não inteligente, simpático ou antipático, moderno ou antiquado, se tem filhos ou não tem filhos, se tem

família ou se não tem família. “*Em Cristo*”, importa primeiramente se uma pessoa crê em Cristo para a justificação pela fé para a vida eterna.

*Romanos 5: 1* **Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;**

**2 por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.**

----

Assim, quando mencionamos no título deste capítulo que Deus vê primeiramente as pessoas nas nações, estamos procurando frisar mais uma vez que a partir da vinda de Cristo Jesus ao mundo como Filho do Homem, e a partir da sua morte e ressurreição dentre os mortos, torna-se necessário compreender que vários pesos representativos, tipológicos ou simbólicos associados a algumas nações citadas no Antigo Testamento também findaram.

O fato de que uma figura grupal de comportamento foi atribuída à algumas nações no passado, não deveria continuar a ser imputado à estas após a revelação da salvação em Cristo. A partir da obra de Cristo na cruz do Calvário, todas as nações são vistas diante de Deus como constituídas de indivíduos que pessoalmente ou individualmente necessitam a salvação do Senhor e que podem ter acesso a Cristo juntamente com as pessoas de todos os demais povos.

Antes da “*plenitude do tempo*” revelada por Deus em Cristo Jesus, antes de Deus ter preparado tudo perfeitamente para a vinda de Cristo em carne ao mundo, antes da obra da morte de Cristo na cruz do Calvário e da sua ressurreição, havia coisas atribuídas aos povos que depois da vinda de Cristo sofreram grande alteração, razão pela qual também falamos do tempo “*Antes de Cristo*” e do tempo “*Depois de Cristo*”.

“*Antes de Cristo*”, ou antes da vinda de Cristo em carne ao mundo e da sua obra redentora, Deus, em certo sentido, levava em conta a divisão de povos entre aqueles que seguiam a lei de Moisés e seu tabernáculo e aqueles que não a seguiam. Entretanto, “*depois de Cristo*”, esta divisão não mais se apresenta significativa como outrora, pois “*depois de Cristo*”, Deus tornou ainda mais evidente que a Ordem de Arão era uma sombra do sacerdócio verdadeiro e que nunca poderia salvar e aperfeiçoar ninguém diante de Deus. “*Depois de Cristo*”, Deus tornou amplamente revelado o verdadeiro lugar de adoração e comunhão com Ele e com a sua glória, mostrando que a realidade da novidade de vida verdadeira se encontra *em Cristo* tanto para aqueles que no passado seguiam a lei de Moisés como para aqueles que não a seguiam.

Desta forma, **a partir da vinda de Cristo em carne ao mundo, muitas conotações simbólicas do uso dos nomes atribuídos a alguns povos não cabem mais serem associadas aos indivíduos que vivem nestes povos ou nações. Após a revelação do Senhor Jesus como o Redentor oferecido pelo Pai Celestial a todos, o Senhor também tornou evidente que as pessoas não precisam mais estar sujeitas aos jugos tipológicos dos tempos antigos de seus povos ou nações.**

Depois da morte de Cristo na cruz do Calvário e da sua ressurreição dentre os mortos, e apesar de servirem de exemplo e ensino para que as atitudes similares sejam evitadas, não é adequado continuar usando um conceito do que nações fizeram no

passado para tentar imputar culpa aos habitantes atuais destes povos. Apesar de que nem todos querem receber o perdão, Cristo já fez a plena provisão de perdão para todos os seres humanos e para que todos possam ser livres Nele.

- Colossenses 1: 13 Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,*  
*14 no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.*  
*15 Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;*  
*16 pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.*  
*17 Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.*  
*18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,*  
*19 porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude*  
*20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.*

----

O sistema do mundo foi desenhando ou manifestando alguns modelos de comportamentos e agrupando pessoas em seu entorno. E estes modelos foram percebidos pelo Senhor que tudo vê, fazendo com que Deus passasse a usar os nomes de alguns grupos como referenciais de admoestação contra práticas similares.

Alguns conjuntos de atitudes que alguns povos adotaram no passado fizeram com que eles se tornassem modelos de comportamentos humanos quer no individual ou quer no coletivo. E eles acabaram se tornando em “figuras de linguagem” para um conjunto de opções e condutas de formas ou tentativas de conduzir a vida.

Entretanto, quando chegou a “*plenitude do tempo*”, quando os seres humanos tinham experimentado o fracasso dos seus principais modelos de governo e de condutas para com a vida e para com Deus, Cristo foi enviado por Deus como a opção de Deus para uma vida de justiça e de paz que nenhum povo conseguiu alcançar através dos seus esforços próprios.

Assim, o *Egito* do passado, por exemplo, com sua ostentação e sua imponência, tornou-se, nas Escrituras, em um sinônimo da figura “mundo” ou de vida “mundana e materialista”.

O povo antigo da *Assíria*, por exemplo, passou a ser visto como uma figura de homens cruéis, brutais e violentos nas suas guerras.

A figura de linguagem usada na Bíblia como *grego* ou *gentio*, passou a expressar a resistência das pessoas a Deus por causa do desconhecimento da glória de Deus ou por causa da tentativa de elevar a criatura à mesma posição de Deus.

Entre os *gentios*, havia os que criam em muitos deuses e muitas formas de adoração que os seres humanos poderiam definir, assim como havia os que pensavam que a vida era finita e sem um futuro eterno, levando-os a uma vida fútil debaixo do seguinte dizer: “*comamos e bebamos que amanhã morreremos*”.

A figura de linguagem usada na Bíblia através da expressão *judeu* passou a simbolizar a resistência a Deus por causa da proposta de justiça da própria criação para com o Senhor. O pensamento central por trás do termo *judeu* era que os seres humanos poderiam, sim, alcançar justiça através de suas obras. Estes figuravam aqueles que eram devotos a um só e único Deus, mas que também criam que a sua devoção é que os faria alcançar o favor de Deus e não a graça salvadora que Deus lhes oferecia.

Portanto, o que queremos destacar neste ponto é que atualmente estas figuras de linguagens não se referem mais diretamente ao povo do *Egito*, da *Síria*, de *Israel* ou da *Grécia* de hoje.

Cristo se manifestou como a provisão para a libertação das pessoas dos seus fardos e jugos pessoais. Entretanto, isto também se aplica a não precisarem levar em seus ombros os fardos e jugos grupais que durante a história foram associados às nações ou povos dos quais originaram. Se alguém atualmente ainda carrega os fardos dos conceitos históricos ou da antiguidade é porque esta pessoa ainda não fez uma opção por Cristo, o qual veio para libertá-la de todos os jugos de opressão, inclusive dos jugos de tradição cultural das nações e dos povos que se opunham ao querer de Deus.

***Mateus 11: 28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.***

***1 Pedro 1: 17 Ora, se invocais como Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação,***  
***18 sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram,***  
***19 mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo,***  
***20 conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós***  
***21 que, por meio dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus.***

----

Assim, considerando que Cristo morreu em favor de cada indivíduo de cada nação e povo, não faz sentido um cristão usar a Bíblia para falar palavras de condenações sobre nações e povos, meramente em seu aspecto natural, com base no que estava exposto sobre elas no Antigo Testamento.

Não estamos mais vivendo no tempo denominado “antes de Cristo”.

“Antes de Cristo”, povos foram adotando comportamentos que foram se destacando e se aglutinando de forma mais concentrada em alguns grupos. Porém, a partir da obra redentora de Deus revelada em Cristo Jesus, os aspectos associados aos nomes de alguns povos para expressar figuradamente o seu comportamento não estão mais relacionados a povos específicos naturalmente falando, mas a comportamentos que pessoas adotam individualmente ou coletivamente em similaridade ao que alguns povos praticavam em suas épocas antigas.

Quando, “*depois de Cristo*”, lemos nas Escrituras que uma pessoa foi liberta do *Egito*, a conceituação de libertação não é mais a libertação física ocorrida na antiguidade, mas a libertação daquele tipo de vida que era vivido no *Egito antigo* e que pode estar presente no coração de uma pessoa que jamais morou no *Egito*.

O *Egito antigo*, dos tempos dos faraós, se tornou um modelo de “*mundo*”, um modelo do governo sob a carne e sob a regência das trevas, mas que pode ocorrer no estilo de vida de uma pessoa nos mais diversos lugares da Terra.

Nos dias atuais, uma pessoa que não tenha nada a ver fisicamente com estes povos da antiguidade pode adotar os mesmos comportamentos que eram atribuídos a eles figuradamente, fazendo com que ela viva pessoalmente como se estivesse sob um *Egito*, *Assíria*, *Babilônia* ou qualquer outra figura de linguagem, ainda que não viva fisicamente em nenhum destes lugares.

Se a *Assíria dos tempos antigos* se tornou um símbolo de soberba a altivez da força bruta, que culpa teria um descendente dos assírios dos dias contemporâneos dos pecados cometidos pelas pessoas que carregavam este nome a milhares de anos atrás?

Diante da misericórdia de Deus e da obra de Cristo na cruz do Calvário, continuar a atribuir a culpa dos pais aos filhos é um absurdo. Mas ainda que alguém quisesse atribuir a culpa de gerações passadas às gerações atuais, ele certamente desconhece o próprio Antigo Testamento e o que está especialmente exposto no capítulo 18 do livro do profeta Ezequiel.

Portanto, **a partir da vinda de Cristo como o Redentor de todos os pecadores, todos de todas as nações e povos podem igualmente se expor ao amor de Deus**, conforme exposto por mais alguns textos a seguir:

*Romanos 5: 8 Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.*

*Efésios 2: 1 Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,*

*2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;*

*3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.*

*4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,*

*5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, —pela graça sois salvos,*

*6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;*

*7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.*

*8 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;*

*9 não de obras, para que ninguém se glorie.*

----

Por outro lado, continuando sobre os aspectos simbólicos dos povos, se uma pessoa, pessoalmente ou em associação a um grupo, quiser viver de acordo com os princípios inapropriados similares àqueles que eram seguidos nas épocas antigas, ela passa a adentrar na possibilidade de adotar um perfil similar ao da antiguidade independentemente de onde ela mora. E assim, ela também pode incorrer em consequências similares às que vieram aos povos opostos a Deus.

Se atualmente um indivíduo, por exemplo, quer adotar diante de Deus e das pessoas os métodos de vida da figura *grego* e das suas filosofias em vez da instrução de Cristo, ele poderá fazê-lo por sua escolha, mas a Bíblia a alerta sobre os riscos desta opção:

*Colossenses 2: 6 Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,  
7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.  
8 Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;  
9 porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.*

*1 João 2: 16 Porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo.  
17 Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.*

----

Se uma pessoa quiser viver segundo a figura *Egito*, segundo os conceitos do *mundo*, ou seja, ser levado pela corrente do fluxo geral da vida, tipo “deixa a vida acontecer”, ela pode fazê-lo, mas é crucial que saiba que isto é contrário ao querer de Deus para a sua vida, conforme a seguinte texto nos alerta:

*1 Pedro 4: 1 Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado,  
2 para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus.  
3 Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias.*

Além disso, se uma pessoa quiser optar por viver de acordo com o estilo da figura *judeu* da antiguidade, ela também pode escolher fazê-lo. Este conceito, e não necessariamente as pessoas de Israel dos nossos dias, é a adoção de um estilo de vida que usa princípios similares àqueles que eram vividos por muitos *judeus* dos dias que

antecederam a vinda de Jesus à Terra, mas por meio dos quais ninguém consegue ser justificado perante o Senhor.

Assim, se qualquer pessoa, de qualquer nação ou povo, passar a usar os conceitos da lei de Moisés ou similares a ela em nossos dias, ela passa, devido à sua escolha, a ser comparável a *um judeu segundo a antiguidade*, mas cujas consequências atualmente podem ser muito severas à sua vida, conforme descrito abaixo:

***Galater 3: 10 Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las.***

***11 E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.***

***12 Ora, a lei não procede de fé, mas: Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá.***

***13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro), ...***

***Gálatas 5: 1 Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.***

***2 Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará.***

***3 E, de novo, protesto a todo homem que se deixa circuncidar que está obrigado a guardar toda a lei. (RC)***

----

Os povos da antiguidade já demonstraram os modelos sobre os quais a própria criação tentou se estabelecer para alcançar uma vida exitosa, mas os quais também sempre fracassaram independente das suas variadas inclinações. Deus registrou vários destes modelos sob alguns títulos figurados de nações e povos para que as pessoas atualmente saibam discerni-los em suas opções pessoais e para que possam saber as consequências que similarmente poderiam vir a acompanhar as suas escolhas. Entretanto, diante de Deus, ninguém de nenhuma nação ou povo precisa escolher permanecer sujeito às antigas crenças inapropriadas destes povos.

Por fim, **depois que as pessoas puderam presenciar na história os mais diversos estilos de vida seguidos por indivíduos e demonstrados no seu efeito individual e coletivo no tempo “antes de Cristo”, o Senhor Jesus veio ao mundo no que é chamado de “plenitude do tempo” e apresentou qual é a proposição de vida segundo o Criador.**

Vários povos do passado não conheciam ainda ou não tinham presenciado o efeito das suas escolhas. Por isto, Deus não levou em conta vários aspectos do tempo da sua ignorância. Entretanto, para que as pessoas não insistam em continuar incorrendo nas mesmas condutas antigas inapropriadas, os seus exemplos foram registrados e considerados como modelos a serem pessoalmente evitados e rejeitados.



**Atos 17: 30 Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam;**

**31 porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos.**

**1 Coríntios 10: 11 Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado.**

----

Ainda como outro exemplo, a chamada *Babilônia* não existe mais como nação ou império fisicamente constituído. Porém, ainda assim, as Escrituras usam o conceito associado a ela para várias comparações referentes aos “últimos dias” mencionados no livro de Apocalipse.

A palavra *Babilônia* significa *confusão (por mistura)*, onde a *Babilônia*, entre outras coisas, representa a proposição do ajuntamento de tudo o que os mais variados conceitos dos povos oferecem, tornando-se o modelo sob o qual um indivíduo pensa que pode agrupar as condutas dos povos conforme o “gosto ou desejo” de cada pessoa.

Assim, se o objetivo de Cristo é que cada cristão experimente individualmente o que Deus lhe oferece segundo o seu Evangelho, a *Babilônia* representa a expressão de uma proposta concorrente, oposta a Deus, forjada no mundo e que tenta propagar a ideia de que cada pessoa pode e deveria escolher individualmente o que ela quer do mundo para alcançar a felicidade por ela almejada.

Entre outras coisas, a *Babilônia* é uma figura simbólica de fartura do mundo globalizado com a opção de escolha e composição individual do modelo de vida que cada um deseja seguir ou pensa que é apropriado a ele.

Entre outras coisas, a *Babilônia* representa o chamado “*livre arbítrio de cada um*” aflorado e supostamente liberado para escolher a filosofia de vida que cada um quer escolher, porém, desde que restrito aos conceitos aceitos pelo mundo e desde que a escolha não seja por uma vida submissa intensamente ao Senhorio de Cristo.

A *Babilônia* é uma proposta de uma suposta liberdade maior, mas ainda limitada no círculo dos conceitos aceitos pelo mundo ou muito associado às coisas terrenas ou carnis. É uma proposta que diz aceitar todas as alternativas de vida e religião, mas que se opõe somente à verdadeira liberdade que vem do alto, a de Cristo, a liberdade que não é benvinda por aqueles que amam o *mundo* e pelos dominadores da *Babilônia*.

As trevas continuamente tentaram atuar através de reinos dominadores e que almejam escravizar as pessoas, mas a *Babilônia* é uma proposição aparentemente “oposta” às suas demais propostas. Entretanto, ela é ilusória, pois oferece maior liberdade no mundo, mas continua restringindo a pessoa no contexto do mundo que jaz nas trevas e no maligno.

Em relação ao sentido figurado de outros povos, a *Babilônia* carrega a ideia de uma proposta de uma sala mais ampla em uma prisão ou da possibilidade de uma pessoa poder mudar de salas quando ela quiser, mas desde que a pessoa permaneça cativa e afastada da novidade de vida eterna *em Cristo*.

Se a tentativa de imposição de controles e domínios através de modelos específicos do mundo não teve os resultados esperados, pois as pessoas sempre anelam por mais espaço e supostas liberdades no mundo, a *Babilônia* propõe a liberdade em tudo o que há no mundo. Propõe uma liberdade dentro do próprio mundo desde que a pessoa não acesse pessoalmente Àquele que está acima do mundo, o Cristo, o Rei da Justiça e da Paz Eterna, e passe a viver na liberdade que há no Senhor.

E quanto à esta *Babilônia conceitual*, e não física, o Senhor nos adverte dizendo:

*Apocalipse 18: 4 Ouve outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos;*  
*5 porque os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou dos atos iníquos que ela praticou.*

----

“De Deus não se zomba”.

Assim, uma vez demonstrados os resultados dos juízos de Deus, os pareceres do reino dos céus sobre as figuras dos povos que são figuras de comportamento de pessoas em todos os povos, e uma vez manifestados os juízos, os pareceres e as propostas do mundo, Deus não permitirá que tudo vire um círculo vicioso infundável. No tempo apropriado, o Senhor intervirá com o “juízo eterno” sobre aqueles que insistem em semear segundo os modelos do mundo.

*Gálatas 6: 7 Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.*

*8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.*

*9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.*

*2 Pedro 3: 7 Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios.*

*8 Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.*

*9 Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.*

*10 Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.*

*11 Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade,*

*12 esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão.*

**1 João 2: 17 *Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.***

----

Deus falou com Adão depois da sua queda e o repreendeu. O Senhor avisou as pessoas através de Noé. Alertou os povos com o juízo sobre Sodoma e Gomorra. Repreendeu a faraó e o Egito com pragas. Enviou juizes e profetas. Deixou que Israel fosse aprisionada na Babilônia física depois de já estar na terra de Canaã. Entretanto, nestes últimos dias, Deus tem-nos falado através do seu Filho, o Filho do seu Amor para que cada um veja que somente “*em Cristo*”, e não nas nações e povos, há a verdadeira novidade de vida eterna para cada ser humano.

Os seres humanos, como seres criados, mesmo que tentem se organizar em nações e povos, não podem nem individualmente e nem coletivamente oferecer à humanidade aquilo que exclusivamente Deus pode conceder à criatura.

Além disso, considerando que a *Babilônia* representa uma confusão advinda da soma ou a mistura de todos os conceitos da criatura sobre a vida e sobre a vida eterna, ela também é o último reduto humano ao qual as pessoas acabam se apegando, mas que também está ruindo e irá ruir por completo diante da eterna oferta de novidade de vida que Deus oferece e concede *em Cristo* para a vida eterna.

**Apocalipse 14: 6 *Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo,***  
**7 *dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.***  
**8 *Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia que tem dado a beber a todas as nações do vinho da fúria da sua prostituição.***

----

A despeito do mal que praticam a cada dia, Deus tem mostrado o seu amor entre os seres humanos em todo as nações. E através deste amor, Deus os alerta e exorta para que retornem à verdadeira sobriedade que há somente *em Cristo*, pois Deus é longânimo e não quer que nenhum pereça.

Assim, a *Babilônia* cai do coração de uma pessoa quando ela volta o coração ao governo do Criador através de Cristo, quando ela crê no Senhor e recebe a oferta do Evangelho da Glória de Cristo e do Evangelho da Glória do Deus Bendito que reina por intermédio do Filho do seu Amor.

Portanto, “***em Cristo***”, não há bandeira de nações.

“***Em Cristo***”, há um relacionamento de comunhão pessoal e direta entre o Criador e cada pessoa que Nele crê e recebe a Cristo como o seu Senhor.

**1 Coríntios 1: 9 *Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.***

**“Em Cristo”, nenhuma nação é exaltada acima das pessoas que nela vivem ou das pessoas de outras nações que abrem o coração para receberem o Senhor e Rei eterno em seus corações.**

***Tito 2: 11 Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens.***

***1 Timóteo 4: 10 Ora, é para esse fim que labutamos e nos esforçamos sobremodo, porquanto temos posto a nossa esperança no Deus vivo, Salvador de todos os homens, especialmente dos fiéis.***

***2 Timóteo 2: 19 Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que lhe pertencem. E mais: Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor.***

----

Dentre a diversidade de nações e povos, há pessoas ou indivíduos unitários que aceitam esta salvação de Deus e há pessoas que rejeitam esta salvação.

Assim, o conjunto de cristãos ou o denominado *Corpo de Cristo* é composto de pessoas que vêm de todas as nações, povos, raças e línguas. E ainda, **“em Cristo”**, as barreiras das nações, as barreiras postas por causa da ignorância dos povos em relação a Deus (conforme Atos 17), não têm validade ou valor.

O fato de **“em Cristo”** não haver barreiras de nações e povos não significa que um cristão, pelo fato de morar num determinado país, não deveria cooperar com aquele país e não deveria seguir as leis daquele país no qual habita ou do qual ele é cidadão. Entretanto, quando se trata da sua condição **“em Cristo”**, ele não tem fronteiras de país ou não é cristão segundo um determinado país.

**“Em Cristo”, uma pessoa só tem uma bandeira, que é a bandeira de Cristo**, conforme abordado mais amplamente nos estudos sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo e A Nova Criatura em Cristo Jesus.

***1Pedro 2: 9 Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;***  
***10 vós que, em outro tempo, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus; que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia. (RC)***

----

Portanto, no texto acima de Pedro vemos que **o convite de Deus através do seu Evangelho é que cada pessoa, das mais variadas nações e povos, venha a ser parte:**

⇒ **Da mesma e única nação santa;**

- ⇒ **Do mesmo e único povo adquirido através do sangue do Cordeiro perfeito;**
- ⇒ **Da mesma e única geração eleita;**
- ⇒ **Do Sacerdócio Real e Eterno segundo a Ordem de Melquisedeque;**
- ⇒ **Do único e eterno povo de Deus.**

Desta forma, na Terra, não há de fato “nações naturais cristãs” e “nações naturais não cristãs”, mas em cada nação e povo natural, há cristãos e não cristãos.

As nações são instrumentos na mão de Cristo, o Rei acima de todas as Nações. Entretanto o cristão deveria compreender que ele não é mais deste mundo, apesar de estar neste mundo.

Todo cristão no mundo vive e se locomove sob nacionalidades do mundo presente. Entretanto, **como discípulo de Cristo, ele não é cristão segundo uma nacionalidade e nem é chamado para tentar exaltar-se como cristão de um país ou povo específico em detrimento ou acepção de cristãos de outras nacionalidades.**

*Filipenses 3: 20(a) **Pois a nossa pátria está nos céus, ...***

**Apesar dos cristãos habitarem em nações e continentes com suas respectivas divisões naturais, “*em Cristo*”, não existe um cristão asiático, americano, europeu, africano, oceânico ou, ainda, um cristão antártico.**

**Apesar dos povos se agruparem em nações, Deus não tem “nações” na Terra. A partir da ampla revelação de Cristo ao mundo, Deus tem uma única nação santa composta dos indivíduos que creem em Jesus Cristo como o seu Senhor, Salvador e Rei Eterno.**

**Cristo não derramou uma determinada parte de gotas de sangue para um grupo e outra parte especial de gotas de sangue para outros. É um só e o mesmo sangue vertido a favor do mundo todo, e é um só corpo que foi dado em favor de todos os habitantes de todas as nações.**

**Diante de Deus, todos os seres humanos foram alvos do amor do Pai Celestial a ponto de dar o seu Filho para morrer em favor de todos eles na cruz do Calvário.**

Por outro lado, entendemos que **ainda outro aspecto crucial a ser destacado neste ponto é que quando a Bíblia diz que Deus tem somente uma nação santa, um povo escolhido, isto não significa que todas as nações devam convergir para uma nação terrena cristã, pois a condição cristã não é uma questão de cidadania terrena, mas de cidadania celestial.**

**“*Em Cristo*”, Deus não estabelece uma nova nação com características similares às nações terrenas, pois a nação de Deus é espiritual, celestial e que pode estar nas mais diversas nações terrenas.**

**“*Em Cristo*,” há um só povo, salvo por um só Salvador Eterno e espalhado em meio a muitos povos. Uma nação celestial unida pelo mesmo Pai Celestial, mesmo nome de Cristo e mesmo e único Espírito do Senhor.**

*Efésios 4: 1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados,*  
*2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade,*  
*suportando-vos uns aos outros em amor,*  
**3 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;**  
*4 há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;*  
*5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;*  
*6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.*  
**7 e a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.**

*Tito 3: 3 Pois nós também, outrora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros.*  
**4 Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos,**  
**5 não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo,**  
**6 que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador,**  
**7 a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.**

*Romanos 1: 16 Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;*  
**17 visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.**

*Apocalipse 5: 9 E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação;*  
**10 e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra.**  
**11 E olhei e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões e milhares de milhares,**  
**12 que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.**  
**13 E ouvi a toda criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono e ao Cordeiro sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre. (RC)**

## **C5. Exemplos Variados de que O Evangelho de Deus é uma Oferta de Salvação e Novidade de Vida Eterna para Todos**

Para finalizar o presente estudo e considerando que este assunto também foi abordado amplamente em outros temas do Ensino Sistemático sobre a Vida Cristã, nós gostaríamos, neste último capítulo, somente relacionar ainda alguns dos muitos exemplos das Escrituras que nos mostram o Evangelho de Deus, que é a salvação e novidade de vida eterna *em Cristo*, sendo oferecido a todos e alcançando as mais diversas pessoas. Alguns exemplos que nos mostram que o Senhor não age com parcialidade e não rejeita aqueles que Nele creem e o recebem em seus corações.

Exemplo 1:

- Lucas 13: 10 Ora, ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas.*  
**11 E veio ali uma mulher possesa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se.**  
**12 Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;**  
**13 e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.**  
**14 O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e não no sábado.**  
**15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, cada um de vós não desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber?**  
**16 Por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?**

Exemplo 2:

- Mateus 11: 2 Quando João ouviu, no cárcere, falar das obras de Cristo, mandou por seus discípulos perguntar-lhe:*  
**3 És tu aquele que estava para vir ou havemos de esperar outro?**  
**4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide e anunciai a João o que estais ouvindo e vendo:**  
**5 os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres está sendo pregado o evangelho.**  
**6 E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.**

Exemplo 3:

- Lucas 19: 1 Entrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade.*  
**2 Eis que um homem, chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico,**

- 3 procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura.**  
**4 Então, correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque por ali havia de passar.**  
**5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa.**  
**6 Ele desceu a toda a pressa e o recebeu com alegria.**

Exemplo 4:

- Lucas 18: 10 Dois homens subiram ao templo com o propósito de orar: um, fariseu, e o outro, publicano.**  
**11 O fariseu, posto em pé, orava de si para si mesmo, desta forma: Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano;**  
**12 jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.**  
**13 O publicano, estando em pé, longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!**  
**14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado.**

Exemplo 5:

- Lucas 18: 15 Traziam-lhe também as crianças, para que as tocasse; e os discípulos, vendo, os repreendiam.**  
**16 Jesus, porém, chamando-as para junto de si, ordenou: Deixai vir a mim os pequeninos e não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus.**  
**17 Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira alguma entrará nele.**

Exemplo 6:

- Lucas 4: 18 O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,**  
**19 e apregoar o ano aceitável do Senhor.**

Exemplo 7:

- Lucas 1: 76 Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos,**  
**77 para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados,**  
**78 graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,**



**79 para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.**

Exemplo 8:

*Mateus 18: 10* **Vede, não desprezeis a qualquer destes pequeninos; porque eu vos afirmo que os seus anjos nos céus veem incessantemente a face de meu Pai celeste.**

**11 Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.**

+

*Lucas 19: 10* **Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.**

Exemplo 9:

*Atos 9: 15* **Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome perante os gentios e reis, bem como perante os filhos de Israel; ...**

+

*Atos 26: 15* **Então, eu perguntei: Quem és tu, Senhor? Ao que o Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.**

**16 Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda,**

**17 livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio,**

**18 para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim.**

Exemplo 10:

*Mateus 9: 9* **Partindo Jesus dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.**

**10 E sucedeu que, estando ele em casa, à mesa, muitos publicanos e pecadores vieram e tomaram lugares com Jesus e seus discípulos.**

**11 Ora, vendo isto, os fariseus perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?**

**12 Mas Jesus, ouvindo, disse: Os sãos não precisam de médico, e sim os doentes.**

**13 Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar justos, e sim pecadores ao arrependimento.**

+

*Romanos 3: 10* **Como está escrito: Não há justo, nem um sequer,**

**11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus;**

**12 todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.**

...

**21 Mas agora, sem lei, se manifestou a justiça de Deus testemunhada pela lei e pelos profetas;**

**22 justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que creem; porque não há distinção,**

**23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,**

**24 sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus.**

Exemplo 11:

**Lucas 8: 2 E também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios.**

Exemplo 12:

**Marcos 5: 1 Entrementes, chegaram à outra margem do mar, à terra dos gerasenos.**

**2 Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de espírito imundo,**

**3 o qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo;**

**4 porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram quebradas por ele, e os grilhões, despedaçados. E ninguém podia subjugá-lo.**

**5 Andava sempre, de noite e de dia, clamando por entre os sepulcros e pelos montes, ferindo-se com pedras.**

**6 Quando, de longe, viu Jesus, correu e o adorou,**

**7 exclamando com alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Conjuro-te por Deus que não me atormentes!**

**8 Porque Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem!**

**9 E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.**

**10 E rogou-lhe encarecidamente que os não mandasse para fora do país.**

**11 Ora, pastava ali pelo monte uma grande manada de porcos.**

**12 E os espíritos imundos rogaram a Jesus, dizendo: Manda-nos para os porcos, para que entremos neles.**

**13 Jesus o permitiu. Então, saindo os espíritos imundos, entraram nos porcos; e a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se despenhadeiro abaixo, para dentro do mar, onde se afogaram.**

**14 Os porquinhos fugiram e o anunciaram na cidade e pelos campos. Então, saiu o povo para ver o que sucedera.**

**15 Indo ter com Jesus, viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido, em perfeito juízo; e temeram.**

Exemplo 13:

*João 3: 16* **Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.**

*17* **Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.**

*18* **Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.**

Exemplo 14:

*Atos 18: 29* **Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, à prata ou à pedra, trabalhados pela arte e imaginação do homem.**

*30* **Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam;**

*31* **porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos.**

Exemplo 15:

*1 Timóteo 1: 15* **Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.**

----

Portanto, mais uma vez:

*Romanos 10: 9* **Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.**

*10* **Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.**

*11* **Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.**

*12* **Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.**

*13* **Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.**

*1 João 5: 11* **E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.**

*12* **Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida.**

*13* **Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus, e para que continuem a crer em seu Nome. (RA+NKJV)**

## Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

*Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).*

Editora Vida.

*Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.*

*Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.*

*Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.*

*Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.*

*James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.*